



## **O Curso Técnico em Agroecologia da Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto.**

*The Technical Course in Agroecology of the Popular School of Agroecology and Agroforestry Egídio Brunetto.*

SANTOS, Valdete Oliveira<sup>1</sup>; RIBEIRO, Dionara Soares<sup>2</sup>; KAI, Eliane Oliveira da Silva<sup>3</sup>; SILVA, Felipe Otavio Campelo e<sup>4</sup>; OLIVEIRA, Jucélio Batista de<sup>5</sup>; PEREIRA, Carlos Eduardo de Souza<sup>6</sup>;

Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto. valdeteagro@outlook.com<sup>1</sup>. Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto. dieduc2006@yahoo.com.br<sup>2</sup> Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto. anoliveiramst@yahoo.com.br<sup>3</sup> Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto. campelo.felipe@hotmail.com<sup>4</sup> Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto. batistajucelio@yahoo.com.br<sup>5</sup> Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto carlos.carloseduardo@gmail.com<sup>6</sup>.

### **Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia**

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é socializar as experiências do Curso Técnico em Agroecologia com a modalidade da pedagogia da alternância, o curso acontece na Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto (EPAAEB), em Prado, Bahia. Com carga horária de 2.400 horas, sendo os tempos educativos divididos em Tempo Escola (TE) e Tempo Comunidade (TC). A metodologia para a sistematização deste trabalho foi a observação e resgate de materiais de apoio pedagógico usados no decorrer de 2 anos de existência dos cursos. Percebe-se que o método pedagógico possibilita aos estudantes atuar em processos, ações e discursões de agroecologia, cumprindo um papel sociopolítico fundamental para o desenvolvimento das comunidades. A modalidade da alternância permite que forme sujeitos capazes de atuar no planejamento, execução e monitoramento de sistemas agroecológicos, comprometidos com a agricultura camponesa, desempenhando um papel de técnico comunicador baseado na educação popular e do campo.

**Palavras-Chave:** Alternância; agricultura; camponesa; educação popular.

**Keywords:** Alternation; agriculture; peasant popular education.

**Abstract:** The aim of this paper is to socialize the experiences of the Technical Course in Agroecology with the alternation pedagogy modality, the course takes place at the Popular School of Agroecology and Agroforestry Egídio Brunetto - EPAAEB, in Prado Bahia. With a workload of 2400 hours, being the educational times divided into School Time (TE) and Community Time (TC). The methodology for the systematization of this work was the observation and rescue of pedagogical support materials used during the 2 years of the courses' existence. It is noticed that the pedagogical method enables students to act in processes, actions and discourses of agroecology, fulfilling a fundamental sociopolitical role for the development of communities. The alternation modality allows it to form subjects capable of acting in the planning, execution and monitoring of agroecological systems, committed to peasant agriculture, playing a role of technical communicator based on popular and rural education.

### **Contexto**



Fruto da parceria entre a Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto (EPAAEB) e o Centro Territorial de Educação Profissional do Extremo Sul da Bahia (CETEPES), o curso Técnico em Agroecologia aqui apresentado, prevê em seu projeto formativo a inserção dos estudantes em atividades educativas desenvolvidas na EPAAEB, que está localizada no município de Prado/BA, denominado de Tempo Escola (TE) onde permanecem neste espaço por 15 dias absorvendo conteúdos que são mediados por educadores.

Após este período alterna-se com 15 dias de Tempo Comunidade (TC) onde retorna para suas comunidades de origem com atividades orientadas a serem desenvolvidas e vivenciadas pelos educandos nas mesmas. A finalidade do Tempo Comunidade é a complementação dos estudos realizados em Tempo Escola e o desenvolvimento de atividades de pesquisa e práticas agroecológicas.

Ancorando-se no método da pedagogia da alternância os momentos de aprendizagem fogem das regras e proporciona espaço pedagógicos variados, garantindo tempos educativos que trazem presente elementos do cotidiano dos educandos.

O método da pedagogia da alternância supõe o envolvimento de todas/os estudantes nos processos de gestão, trabalho, estudo e convivência da coletividade que abrange a escola, as famílias e a comunidade, entendendo como relação fundamental na elaboração e relaboração do conhecimento a reflexão sobre sua intencionalidade pedagógica e a relação com práticas formativas desenvolvidas em outros tempos e espaços. (SOUZA. 2014).

Assim o curso preve a formação de profissionais para atuarem como agentes de desenvolvimento humano integral, ancorados em valores éticos, sociais, políticos e ambientais, tendo uma carga horária de 2400 com componentes curriculares e ainda 140 horas de estágio supervisionado, distribuídos em 18 meses.

A partir destas reflexões o objetivo deste trabalho é socializar as experiências do Curso Técnico em Agroecologia da Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto.

## **Descrição da Experiência**

A metodologia para desenvolvimento e a sistematização deste trabalho foi a observação dos estudantes e resgate de materiais de apoio pedagógico usados no decorrer de 3 anos da experiência, onde obteve-se a formação de uma turma e a segunda que está em formação no curso.

A primeira turma teve início em outubro de 2017 onde concluiu 21 estudantes de 8 municípios distintos, contemplando 13 localidades. A segunda turma é composta por 20 educandos de 7 municípios do território de extremo sul da Bahia, e contempla 15



localidades assim como a anterior todos os educandos são oriundos de assentamentos ou comunidades rurais.

No período de Tempo Escola os educandos vivenciam conteúdos técnicos em diálogo com atividades práticas nas unidades produtivas da EPAAEB, apontamos como sendo as principais: insumos orgânicos, bovinocultura de leite, avicultura agroecológica, horticultura e sistemas agroflorestais.

Este espaço contribui para desenvolver nos educandos a capacidade de fazer uma leitura profunda e crítica da realidade na qual estão inseridos, e nela intervir no sentido de possibilitar transformação em vários ambientes, fortalecendo o vínculo entre a escola e a comunidade, inserido no universo da agricultura Camponesa. As figuras 1 e 2 abaixo demonstram momentos de integração no Tempo Escola com os espaços pedagógicos e das unidades produtivas demonstrativas.



**Figura 2.** Trabalho com a Bovinocultura  
 Fonte: Arquivo EPAAEB 2018.



**Figura 3.** Aula de campo no SAF da EPAAEB.  
 Fonte: Arquivo EPAAEB 2019

Assim, através do estudo, da pesquisa, do planejamento e do desenvolvimento os estudantes das comunidades contribuem para a organização do espaço geográfico nas áreas destinadas aos sistemas agroecológicos, construindo referências agroecológicas fundamentadas cientificamente, tendo como parâmetro o diálogo entre o conhecimento científico e popular.

A equipe de educadores se revezaram entre a monitoria dos educandos e tempos educativos em sala de aula, ministrando as disciplinas da grade curricular para o curso. Conforme pode ser visualizado na tabela 1 abaixo.

Eixo: Recursos Naturais		CARGA HORÁRIA			
SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	Semanal	TE	TC	CH TOTAL
PRIMEIRO	Comunicação e Expressão	3	40	20	60
	História e atualidade da Agricultura Familiar	3	40	20	60
	Introdução à Educação do Campo	4	60	20	80
	Introdução à Agroecologia e a Permacultura	3	40	20	60
	Economia Solidária	4	40	40	80
	Agroecologia e Permacultura I	4	60	20	80



	Metodologia do Trabalho Científico	1	20	0	20
<b>SEGUNDO</b>	Formação, manejo, conservação e ocupação do solo	4	60	20	80
	Zootecnia - Criação integrada de animais de pequeno e médio porte na Agricultura Familiar	4	60	20	80
	História e atualidades da Educação do Campo e dos Movimentos Sociais do Campo	4	40	40	80
	Ecologia da saúde integrada do solo e das plantas	4	60	20	80
	Políticas de Direitos Humanos, Ética e Desenvolvimento	4	60	20	80
	Metodologia do Trabalho Científico	1	20	0	20
<b>TERCEIRO</b>	Legislação do trabalho e legislação ambiental	4	60	20	80
	Políticas Públicas para a Agricultura Familiar	3	40	20	60
	Empreendedorismo e Autogestão na Agricultura Familiar	3	20	40	60
	Projeto de Vida, Plano de Carreira e Plano de Negócios na agricultura familiar	3	40	20	60
	Assistência Técnica para o Desenvolvimento	3	40	20	60
	Agroecologia e Permacultura II	3	40	20	60
	Metodologia do Trabalho Científico	2	40	0	40
<b>Formação Técnica Específica – FTE</b>		<b>22</b>	<b>880</b>	<b>400</b>	<b>1280</b>
Estudos Orientados		10	620	0	200
Estágio		7	0	140	140
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC		0	0	140	140
Estudos Orientados		10	1120	0	1120
<b>CARGA HORARIA TOTAL</b>		<b>32</b>	<b>2000</b>	<b>540</b>	<b>2540</b>

**Tabela 1.** Componentes curriculares e carga horária do curso.

Após ser ministrado os conteúdos das disciplinas os educadores se reúnem para planejar o TC buscando garantir o dialogo entre as atividades. Os estudantes retornam as suas comunidades de origem para exercitar e aprimorar as praticas vivenciadas, trazendo o resultado para socialização em sala de aula durante o TE. A auto-gestão é assegurado através de Núcleos de Base (NB), com a formação de grupos de no máximo 10 estudantes, onde a vivência coletiva, a divisão de tarefas e estudo em grupo promove espaços altamente educativo.

## Resultados

O curso técnico em Agroecologia na modalidade de pedagogia da alternância garante que as/os técnicos formados possam ser capaz de atuar no planejamento, execução e monitoramento de sistemas agroecológicos, a partir do comprometimento com a agricultura camponesa, desempenhando um papel de técnico comunicador baseado na educação popular e do campo.

Em muitas comunidades os estudantes passam a ser o mediador de processos e discussões de agroecologia, cumprindo um papel sociopolítico fundamental para o desenvolvimento destas comunidades.

## Agradecimentos

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**  
Ecologia de Saberes:  
Ciência, Cultura e Arte nos  
Sistemas Agroalimentares



A Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto e ao Movimento dos trabalhadores Rurais Sem Terra.

### **Referência Bibliográfica**

SOUSA, Andressa P. F. de. **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ALTERNÂNCIAS: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO TRABALHO DOCENTE NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE SÃO JOÃO DO GARRAFÃO, ESPÍRITO SANTO.** Universidade Federal de Viçosa. Viçosa-MG. 2014